



Empowered lives.
Resilient nations.



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Moçambique

Projecto de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais para um Desenvolvimento Resiliente e Equitativo – II (SUNRED II)

Plano de Actividades 2020 (Janeiro – Dezembro)

Ministério da Terra e Ambiente



Nome do Projecto: Gestão Sustentável dos Recursos Naturais com vista a Resiliência e a um Crescimento e Desenvolvimento Equitativo, Projecto SUNRED de Moçambique – Fase II.

O novo Projecto de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais para o Desenvolvimento Resiliente e Equitativo – Fase II (SUNRED II) em Moçambique enquadra-se no Programa Acção Pobreza-Ambiente do PNUD – Programa da ONU para o Ambiente (PEA), Projecto de Desenvolvimento Humano Verde do PNUD em Moçambique. SUNRED II iniciou em Janeiro de 2019 e versa a relação existente entre a gestão sustentável do ambiente e os recursos naturais, adaptação as mudanças climáticas, erradicação da pobreza e crescimento económico inclusivo.

A estratégia do projecto está totalmente alinhada com as agendas de desenvolvimento e prioridades internacionais, regionais e nacionais (a Agenda 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; a Agenda Africana 2063; o Plano Estratégico do PNUD (2018-2021), em conjunto com o UNDAF (2017-2020), em políticas e estratégias nacionais tais como o Plano Quinquenal do Governo de Moçambique, a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas, e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE). São apresentados mais detalhes e contribuições para a realização destas agendas na secção "Resultados Esperados" do documento do projecto.

Resultado Determinante (UNDAF/CPD, RPD ou GPD): **UNDAF (2017-2020) - Área de Resultados 4: PLANETA**

RESULTADO 2: Os mais vulneráveis beneficiam da transformação económica sustentável

RESULTADO 9: As pessoas mais vulneráveis de Moçambique beneficiam da gestão inclusiva, equitativa e sustentável dos recursos naturais e do ambiente

O projecto de uma forma integrada, mas sob perspectivas diferentes, maximiza as sinergias e as eficiências baseando-se em duas componentes já aprovadas são as seguintes:

- a. **Desenvolvimento Humano Verde (Green Human Development - GHD):** cujo foco incide na implementação bem-sucedida e na monitoria dos ODS relacionados com o ambiente e na integração da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável em todos os sectores.
- b. **Acção Pobreza-Ambiente para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (Programa Acção Pobreza-Ambiente - PEA):** com foco na integração da sustentabilidade ambiental e objectivos climáticos para a erradicação da pobreza nos planos, orçamentos e quadros de investimento nacionais a nível central, sectorial, provincial e distrital. Essencialmente implementado pelo MEF, com vista a garantir a apropriação e orientações claras das autoridades da Planificação e Orçamento.

Resultado do Projecto: Maior integração dos objectivos de pobreza-ambiente-clima nas políticas, planos, regulamentos e investimentos de Moçambique, com vista a acelerar a execução da Agenda 2030 e dos ODS

Parceiros principais de Implementação:

MITADER (O Ministério da Terra e Ambiente) () é o parceiro implementador para a componente do Desenvolvimento Humano Verde, através das Direcções de Planificação e Cooperação (DPC) e a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB),

e

MEF (Ministério da Economia e Finanças) () é o parceiro implementador para os resultados da PEA. O PNUD tem o papel de coordenar a gestão, através de uma unidade de gestão e garantir que a implementação seja de acordo com as normas acordadas no documento projecto.

O presente documento, representa o Plano Anual do Projecto SUNRED II do MITADER, para o período de Janeiro à Dezembro de 2020, que foi aprovado em Conselho Directivo realizado a 24 de Dezembro de 2019.

Descrição Resumida:

Moçambique é um país rico em recursos naturais, com terras férteis, recursos minerais, um extenso litoral e vasta floresta. Antes da crise actual da dívida, a economia de Moçambique registava um dos crescimento mais rápidos, impulsionada pelo investimento directo estrangeiro em recursos naturais e no sector extractivo. Os sectores da agricultura, florestas, pescas, turismo e mineração, em conjunto, contribuem em cerca de 30% do PIB. Cerca de 68% da população vive nas zonas rurais e depende predominantemente dos recursos naturais para o seu sustento e bem-estar.

No entanto, a gestão insustentável dos recursos naturais e as mudanças climáticas estão a prejudicar os esforços de erradicação da pobreza, de resiliência às mudanças climáticas e de desenvolvimento económico. A riqueza proveniente dos recursos naturais apresenta desafios em termos de partilha equitativa das receitas, erradicação da pobreza, crescimento económico inclusivo e sustentabilidade ambiental. Este aspecto vem provar que a pressão no sentido de demonstrar os ganhos económicos imediatos não resulte em decisões e investimentos sustentáveis sob o ponto de vista ambiental, social e económico a longo prazo.

O Projecto SUNRED I apoiou o Governo de Moçambique na tomada de medidas e iniciativas importantes no sentido de reconhecer a importância da sustentabilidade ambiental para o desenvolvimento económico e a redução da pobreza. A título de exemplo, a sustentabilidade ambiental inclusiva foi integrada em muitas políticas e em processos e instrumentos de planificação e orçamento.

Todavia, subsiste uma lacuna em termos de gestão sustentável e equitativa dos recursos naturais e as receitas deles decorrentes em Moçambique. Um dos problemas fulcrais por detrás disto é a tradução inadequada dos objectivos relacionados com a pobreza-ambiente, a desigualdade económica crescente e o clima em estratégias e acções de implementação apoiadas por investimentos suficientes. Este problema é criado essencialmente por quatro lacunas fundamentais: a lacuna de coerência das políticas e coordenação; a lacuna de capacidade humana; a lacuna de informação; e a lacuna (défice) de financiamento. Aprendemos da fase I do projecto que para colmatar estas lacunas, deve ser criado um mecanismo interinstitucional funcional, e esse processo de criação já está a decorrer.

Por conseguinte, o resultado esperado do presente projecto é: "Maior integração dos objectivos de pobreza-ambiente-clima nas políticas, planos, regulamentos e investimentos de Moçambique, com vista a acelerar a execução da Agenda 2030 e dos ODS." Isto será alcançado através de dois Produtos principais do projecto:

- Produto 1: As políticas, estratégias, planos e orçamentos são mais coerentes e integram melhor os objectivos de sustentabilidade ambiental e climáticos para a erradicação da pobreza
- Produto 2: Os investimentos na gestão dos recursos naturais apoiam a redução da pobreza e o crescimento económico ambientalmente sustentável.

As duas componentes do programa contribuem para a obtenção dos mesmos produtos e resultados e, como tal, reforçam-se mutuamente. O quadro de resultados segue a orientação da Agenda 2030 e dos ODS e está alinhado com as políticas e estratégias nacionais, o Programa Acção Pobreza-Ambiente, o Documento do Programa Nacional do PNUD (CPD), o Quadro das Nações Unidas de Ajuda ao Desenvolvimento – UNDAF (2017-2020) e outros quadros relevantes.

O Plano de acção 2020 foi elaborado com vista, em particular, a:

- Melhorar a integração entre as duas componentes reforçando as sinergias entre as actividades apoiadas do MEF e do MITA na gestão ambiental e de recursos naturais. Exemplos desta abordagem são as actividades para a integração dos ODS na planificação em particular o PES2021 e a gestão de sistemas de informação e dados ambientais;
- Dar continuidade às actividades já iniciadas procurando produzir resultados tangíveis e com impactos mais directo às comunidades locais e aos grupos vulneráveis as mudanças climáticas. Exemplos desta abordagem são o apoio a quatro distritos seleccionados para atingir uma melhor aplicação dos fundos de 2,75% deduzidos do imposto sobre produção mineira e o apoio a implementação dos Planos Locais de Adaptação;
- Reforçar a planificação e criar condições para a tomada de decisão com base em evidência. Exemplos desta abordagem são o apoio a estabelecimento dum sistema de códigos ambientais e de mudanças climáticas no sistema de planificação e orçamentação, gestão de sistemas de Informação, revisão da Lei do Ambiente e de regulamentos sobre AIA.

Promover um impacto directo na gestão de recursos naturais e ambiente, criação de resiliência climática e alívio da pobreza. Isto será feito através da selecção de quatro distritos piloto, sendo dois em cada uma das duas províncias a serem escolhidas. Os critérios de selecção são a existência no mesmo distrito dum Plano Local de Adaptação às Mudanças Climáticas aprovado pela Administração Distrital e comunidades a beneficiar dos 2,75% do imposto sobre a produção mineira. A identificação das províncias e distritos terá lugar no primeiro trimestre 2020 com base de recolha de informação sobre distritos com exploração mineira e a experiência em vários distritos com a implementação de Planos Locais de Adaptação

Período do Programa: 2019-2021	Total de Recursos Necessários (MITADER): 836,459 USD
Identidade Concedida no Atlas: 00104704	Total de Recursos alocados (TRAC-PNUD): 301,850 USD
Data do início: 01-01-2019	Recursos a serem mobilizados: 534,698 USD
Data do Fim: 31-12-2021	

Acordado pela Ministra da Terra e Ambiente


Ivete Malbaze

Data

Acordado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD


Francisco Roquette, Oficial Responsável do Escritório - PNUD



Data

17-Apr-2020

Ministerio de Terra e Ambiente, DPC, SUNRED II, Plano de Acção 2020 (Aprovado 24-12-2019 - ajustado)

SUNRED produto esperado 1. A políticas, estratégias, planos e orçamentos são mais coerentes e integram melhor os objetivos de sustentabilidade ambiental e climático para a erradicação da pobreza												
Cod. Act.	Entregavel	Programa Ação	Indicador de Produto	Meta	Período		Local da ação	Beneficiário	Responsável	Orçamento		
					I Sem	II Sem				MTS/ actividade	MTS/ entregavel	USD
1.1.1.3 a	Aplicacao das ferramentas de integracao para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a reducao da pobreza atraves do sistema de planificacao e orcamento nacional	Integrar as accoes do NDC e ODS no PES	Treinamento para a Integração da Componente Ambiental, Recursos Naturais e Mudanças Climáticas na Planificação e Divulgação do Guião para a Implementação dos ODS's	treinados unidades ambientais do MITADER		x	Maputo	Técnicos ao nível provincial	DPC	2,000,000		33,333
1.1.1.3 b	Aplicacao das ferramentas de integracao para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a reducao da pobreza atraves do sistema de planificacao e orcamento nacional	Integrar as accoes do NDC e ODS no PES	Apoiar as DPTADERS na integração dos ODS nos Planos para 2021	ODS integrados em 10 PES2021 provinciais	x		Todo o país	Técnicos ao nível provincial	DPC	1,200,000		20,000
1.1.1.3 c	Aplicacao das ferramentas de integracao para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a reducao da pobreza atraves do sistema de planificacao e orcamento nacional	Integrar as accoes do NDC e ODS no PES	Numero de tecnicos que participam + Relatório da participação no Fórum de Alto nível sobre o Desenvolvimento Sustentável	2 Tecnicos e 1 Relatório		x	Nova York	2 técnicos do MTA	DPC	450,000		7,500
1.1.1.3 d	Aplicacao das ferramentas de integracao para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a reducao da pobreza atraves do sistema de planificacao e orcamento nacional	Integrar as accoes do NDC e ODS no PES	Impressao do Guião para implementacao e monitoria dos ODS	Tiragem 2x100	x		Maputo	DPTADER	DPC	800,000		13,333
										4,450,000		

Handwritten signature
FR

1.2.1.1 a	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Análise do Quadro de Políticas do MITADER	Documento de estudo elaborado	x		Maputo	Técnicos ao nível central	DPC	980,000	16,333
1.2.1.1 b	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Elaborar o documento estratégico para a área do Ministério de Terra e Ambiente	Elaborar ToR, estabelecer grupo de trabalho, contratação dum consultor (?)	x		Maputo	Técnicos do MTA	DPC com as unidades organicas	1,500,000	25,000
1.2.1.1 b	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Relatório incluindo mapeamento de acordos e convenções que Mozambique aderiu na área de ambiente e recursos naturais, lista de projectos com orçamento 2015 - 2019, recomendações sobre acordos inactivos	1	x		Maputo	Técnicos ao nível central	DPC	945,000	15,750
1.2.1.1 c	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Realizar Workshop de balanço das actividades das Convecções Ambientais e de reflexão sobre a implementação de projectos que contribuem para o alcance das metas dos ODS do sector	Relatório do quinquénio elaborado	x		Maputo	Pontos focais e coordenadores de projectos	DPC	600,000	10,000
1.2.1.1 d	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Estabelecer/ aliar se a uma plataforma de comunicação com as OSC ambientais (encontros da plataforma	1 documento elaborado	x	x	Maputo	OSC	DPC	55,000	917
5,580,000											

	da pobreza ao nível nacional																			
1.2.1	Mecanismo de coordenação multisectorial promove a integração e a coerência das políticas dos objectivos da sustentabilidade ambiental e climáticas para redução da pobreza ao nível nacional	Elaborar e implementar as políticas ambientais	Reunião Nacional de Planificação realizada	1	x		Maputo	Técnicos do MTA	DPC	1,500,000									25,000	
1.3.1.1 b	Melhor capacidade para produzir, monitorar e usar os indicadores do MTA/ODS	Geir sistemas de informacao	Base de dados com dados ambientais	Conteudo e meta a determinar		x	Maputo		DPC	950,000									15,833	
1.3.1.1 c	Melhor capacidade para produzir, monitorar e usar os indicadores do MTA/ODS	Geir sistemas de informacao	Contratacao dum consultor para o estabelecimento do website to MTA baseado no website no MITADER	A determinar	x		Maputo	MTA e publico em geral	MTA	1,950,000									32,500	
1.3.1.1 d	Melhor capacidade para produzir, monitorar e usar os indicadores do MTA/ODS	Geir sistemas de informacao	Directriz de gestão de informação	Manual de 10 paginas elaborado	x		Maputo	Pessoal do MITADER ao nível central e provincial	DPC	970,000									16,167	
1.3.1.4 c	Melhor capacidade para produzir, monitorar e usar os indicadores do MTA/ODS	Reforçar a capacidade institucional	Criacao de visibilidade sobre os resultados do SUNRED e troca de experiencia	Participar em pelo menos 3 encontros			Por determinar	Unidade de Gestao do Projecto	PNUD, DINAB e DPC	1,500,000									25,000	
TOTAL DPC, Output 1, entregavel 1.1 - 1.3											15,400,000	15,400,000							256,667	
Gestao do Projecto (Gestor, Assistente Administrativa, Assessor Tecnica, e custos operacionais)												4,800,000							80,000	
TOTAL GERAL DPC												20,200,000							336,667	

7/10/18
Tina

Ministerio de Terra e Ambiente, DINAB, SUNRED II, Plano de Acção 2020 - DINAB (Aprovado 24-12-2020 - ajustado)

SUNRED produto esperado 1. A políticas, estratégias, planos e orçamentos são mais coerentes e integram melhor os objetivos de sustentabilidade ambiental e climático para a erradicação da pobreza												
Cod. Act.	Entregável	Programa Ação	Indicador de Produto	Meta	Período		Local da ação	Beneficiários	Responsável	Orçamento Previsto		
					I Sem	II Sem				MTS/ atividade	MTS/ entregável	USD
1.1.1.2.a	Aplicação das ferramentas de integração para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a redução da pobreza através do sistema de planificação e orçamento nacional	Implementação dos Planos Locais de Adaptação 2016 – 2019	Balanco de implementação dos Planos Locais de Adaptação 2016 – 2019	4 relatórios produzido de balanço	x		Gaza, Inhambane, Nampula, Zambézia	16 pessoas chave (MEF, DMC, DPTADE, MERCIM, PRIORIZE UEM)	DINAB (DMC)/ DPTADE R/ DPEF	1,140,000		19,000
1.1.1.2.b	Aplicação das ferramentas de integração para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a redução da pobreza através do sistema de planificação e orçamento nacional	Implementação dos Planos Locais de Adaptação 2016 – 2019	Relatório do workshop de validação	1 Relatório compilado	x		Maputo	Técnicos ao nível central e representantes das Provincias e dos Distritos cobertos	DINAB (DMC)	2,000,000	10,240,000	33,333
1.1.1.2.c	Aplicação das ferramentas de integração para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a redução da pobreza através do sistema de planificação e orçamento nacional	Implementação dos Planos Locais de Adaptação 2016 – 2019	PDD que integram ações dos PLA aprovados	4		x	(xx, YY) Tete/ (XX, YY) Inhambane, Pebane, Chinde (Zambézia) / Lardé, Angoché (Nampula)	Cidadãos do distrito	DINAB (DMC)/ DPTADE R/ DPEF	4,000,000		66,667
	Aplicação das ferramentas de integração para os objetivos de sustentabilidade ambiental e climática para a redução da pobreza através do sistema de planificação e orçamento nacional	Implementação dos Planos Locais de Adaptação 2016 – 2019	Integradas ações de Adaptação às Mudanças Climáticas (CCA) e Redução de Risco de Desastres (DRR) na proposta do PESOD 2021	4	x	x	(xx, YY) Tete/ (XX, YY) Inhambane, Pebane, Chinde (Zambézia)		DINAB (DMC)/ DPTADE R/ DPEF	600,000		10,000

8
Tina
SR

13/09/2024

1.3.1.4 b	Melhor capacidade para produzir, monitorar e usar os indicadores do MITADER/ODS	Reforçar a capacidade institucional	Desenvolver um pacote de capacitação (treinamento, material). Treinados 30 actores em regime de Fellowship	1 curso realizado	x	Maputo	tecnicos ao nivel central	DINAB, UEM	2,400,000	16,787,500	16,787,500	279,792	40,000
TOTAL DINAB Output 1, entregavel 1.1 - 1.3													
SUNRED Produto 2: Da investimento na gestão dos recursos naturais apoiar a redução da pobreza e o crescimento económico ambientalmente sustentável													
Cod. Act	Entregavel	Ação	Indicador de Produto	Meta	Periodo		Local da acção	Beneficiários	Responsável	MTS/ actividade	MTS/ entregavel	USD	
					I Sem	II Sem							
2.2.2.1	Os sistemas nacionais de gestao de investimento e quadros reguladores apoiam investimentos inclusivos, ambientalmente sustentaveis e climaticamente resilientes	Rever a Lei do Ambiente	Proposta da Lei a ser aprovada, reforçada as áreas de protecção da biodiversidade, adaptacao e mitigacao das MC	1		x	Maputo	Publico em Geral, Utentes da Lei	DINAB (GEA)	1,500,000	18,000,000	25,000	
2.2.2.2	Os sistemas nacionais de gestao de investimento e quadros reguladores apoiam investimentos inclusivos, ambientalmente sustentaveis e climaticamente resilientes	Rever o pacote legislativo da AIA	Directiva Geral para o Processo de Participação Pública, Diploma Ministerial nº 130/2006, de 19 de Julho, Manual de Procedimentos de Licenciamento Ambiental.	1		x	Maputo	Publico em Geral, Utentes da Lei	DINAB (DLA)	500,000	18,000,000	8,333	
2.2.2.3	Os sistemas nacionais de gestao de investimento e quadros reguladores apoiam investimentos inclusivos, ambientalmente sustentaveis e climaticamente resilientes	Criar resiliencia local	Accoes inovadores para a aceleracao da criação da resiliencia local	Por determinar		x	Tete/Inhambane, Zambezia/ Nampula	Citadãos do distrito	DINAB (DMC)/ DPTADE R/ DPEF	16,000,000	18,000,000	266,666	
TOTAL DINAB Output 2, entregavel 2.1 - 2.2													
TOTAL DINAB Output 1 e 2													
Gestao do Projecto (Recursos Humanos e custos operacionais)													
TOTAL DINAB													
836,459													

TOTAL (DPC E DINAB)

10/12/2019
T. M. F. 1